

# Relatório e Contas



## Exercício de 2010

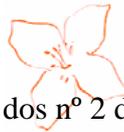
## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea a) nº 1 do Artigo 15º dos Estatutos convocam-se os sócios do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar na sede do Grupo Desportivo, sita na Rua do Bonjardim, 179 – 3º, na cidade do Porto, pelas 18,00 horas, do dia 15 de Abril de 2011, com a seguinte

### **ORDEM DE TRABALHOS**

1. Discutir e deliberar sobre o Relatório e Contas da Direcção, referente ao ano de 2010.
2. Outros assuntos de interesse geral.



A Assembleia Geral funcionará nos termos dos nº 2 do Artigo 17º dos Estatutos.

Porto, 16 de Janeiro de 2010

### **O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**



(Artur Manuel Oliveira Ribeiro)

**Nota:** Os elementos a discutir na A.G.- Relatório e Contas da Direcção - encontram-se à disposição dos sócios para consulta nas instalações do GDCE-BBPI, sitas na Rua do Bonjardim, 179 – 3º, Porto e na Praça do Município, 31 – 4º, Lisboa.

**I. RELATÓRIO****1. INTRODUÇÃO****2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO****3. ÓRGÃOS SOCIAIS****4. RECURSOS HUMANOS****5. ACTIVIDADE****6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA****7. PERSPECTIVAS****8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS****9. AGRADECIMENTOS****II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****III. PARECER DO CONSELHO FISCAL**

# I. RELATÓRIO

## **1. INTRODUÇÃO**

De acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (de ora em diante designada também por Grupo Desportivo) vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Pretende-se com este documento fazer uma síntese da actividade desenvolvida durante o ano de 2010, salientando-se os seus aspectos mais marcantes e identificando as perspectivas da sua evolução futura.

## **2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO**

O Grupo Desportivo iniciou a sua actividade em 01.10.2000 e resultou da fusão dos anteriores Grupos Desportivos de cada uma das instituições que foram incorporadas no Banco BPI.

O Grupo Desportivo é uma associação de direito privado, com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa e financeira, não tem fins lucrativos e desenvolve a sua actividade de forma independente em relação a qualquer grupo confessional, partidário ou económico.

A estrutura do Grupo Desportivo encontra-se organizada através de duas Direcções Regionais, Norte e Sul, com autonomia administrativa e financeira, que gerem e dinamizam todas as actividades.

Das Direcções Regionais emerge a Direcção Nacional, à qual compete apresentar as contas do exercício e o respectivo relatório, bem como obter o parecer do Conselho Fiscal.

Na sua actuação o Grupo Desportivo procura desenvolver, dentro do orçamento, aprovado em Assembleia Geral de Associados, actividades desportivas, culturais e sociais e recreativas – que se pretende vão ao encontro dos desejos dos Associados –, e ainda obter acordos com parceiros no sentido de lhes proporcionar vantagens.

Constituem receitas do Grupo Desportivo, essencialmente, as quotas pagas pelos Associados e o subsídio atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.

### 3. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais do Grupo Desportivo em função em 31 de Dezembro de 2010 eram:

#### 3.1 MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

|                 |                                  |
|-----------------|----------------------------------|
| Presidente      | Artur Manuel Oliveira Ribeiro    |
| Vice-Presidente | José Joaquim Amaral Marques      |
| 1.º Secretário  | Elsa Sousa Verdial               |
| 2.º Secretário  | Isabel Maria Jesus Barros        |
| 3.º Secretário  | Maria Teresa Branco Rodrigues Sá |

#### 3.2 DIRECÇÃO NACIONAL

|            |                                 |
|------------|---------------------------------|
| Presidente | João Eduardo de Chalupa Sampaio |
| Secretário | João Pedro Nascimento Lopes     |
| Tesoureiro | Jorge Henriques de Almeida      |
| Vogais     | António José A. Silva Vale      |
|            | José Manuel Pereira Caldas      |
|            | Rui Alberto Sousa Simplício     |
|            | Victor Manuel Alves Camisão     |

#### 3.3 CONSELHO FISCAL

|            |                               |
|------------|-------------------------------|
| Presidente | António Manuel Barata Antunes |
| 1.º Vogal  | Luís Ângelo Alves Silva       |
| 2.º Vogal  | Luís Afonso Gomes Costa       |

### 3.4 DIRECÇÃO REGIONAL NORTE

|                 |                                    |
|-----------------|------------------------------------|
| Presidente      | João Eduardo de Chalupa Sampaio    |
| Vice-Presidente | Amílcar José Palavras Ferreira     |
| Secretário      | António Carlos Duarte Cardoso      |
| Secretário      | Júlio Dantas Afonso Perre          |
| Vice-Secretário | Augusto Hamilton Baptista Malheiro |
| Tesoureiro      | António Joaquim Gomes Costa        |
| Vice-Tesoureiro | Fernando de Carvalho Barrias       |
| Vogais          | Carlos Manuel Reis Ferreira        |
|                 | Fernando Sousa Ferreira            |
|                 | Graça Maria Figueiredo Coelho      |
|                 | Jorge Pereira Rodrigues Barrote    |
|                 | José Carlos Reis Almeida           |
|                 | José Manuel Pereira Caldas         |
|                 | Victor Manuel Alves Camisão        |
|                 | Virgílio Raul Cal Guimarães        |



### 3.5 DIRECÇÃO REGIONAL SUL

|                 |                                       |
|-----------------|---------------------------------------|
| Presidente      | Osvaldo Pavel Mendes da Silva         |
| Vice-Presidente | Joaquim António Rubira Sete-Arratéis  |
| Secretário      | João Pedro Nascimento Lopes           |
| Secretário      | Sandra Cristina Reis Nascimento       |
| Vice-Secretário | Miguel Nuno Nobre D. F. Chaves        |
| Tesoureiro      | Ana Cristina Ribeiro                  |
| Vice-Tesoureiro | Jorge Henriques de Almeida            |
| Vogais          | António José A. Silva Vale            |
|                 | Carla Sofia Garcia Valadas            |
|                 | Miguel Nuno de Sampaio F. A. Baixinho |
|                 | Pedro Nunes Ferreira                  |
|                 | Rui Alberto Sousa Simplício           |
|                 | Rui Carlos Gomes Duque                |

#### **4. RECURSOS HUMANOS**

Em 31 de Dezembro de 2010, O Grupo Desportivo tinha um quadro de pessoal de 10 elementos assim distribuídos:

|                 |   |
|-----------------|---|
| Administrativos | 4 |
| Cozinheiro      | 1 |
| Pessoal de Bar  | 5 |

É de salientar que um dos administrativos, localizado no Porto, pertence ao quadro de pessoal do Banco BPI. Em Janeiro de 2010 o Grupo Desportivo admitiu um funcionário para o Bar no Porto.

#### **5. ACTIVIDADE**

Não queremos aqui falar exaustivamente da actividade do Grupo Desportivo, mas tão-somente referir alguns apontamentos que nos caracterizam, bem como o nosso empenhamento na construção de um Grupo Desportivo cada vez mais sólido, mais moderno e, conseqüentemente, mais indispensável aos Associados.

As opções estratégicas durante o exercício focaram-se em três factores: actividade, comunicação, e coesão do associativismo.

O primeiro factor constituiu a substância que se pretende da acção a desenvolver. Numa lógica simples: melhorar e reforçar as actividades, conferindo-lhes um significado de regularidade.

No segundo factor assume-se o compromisso de desenvolver sinergias para o desenvolvimento da comunicação entre o Grupo Desportivo e os Associados – *Associativo* e Internet.

Por fim, e não menos importante, a coesão do associativismo, no nosso Grupo Desportivo, nunca descurando as dificuldades na gestão de tempos livres por parte dos Associados e a procura constante de parcerias.

##### **5.1 ASSOCIATIVISMO**

ASSOCIADOS – O Grupo Desportivo terminou o ano com 10 902 Associados, um acréscimo de quase 1,65% em comparação com o último ano. É de salientar que 72 destes Associados correspondem a Sócios Auxiliares.

PARCERIAS – O ano fechou com cerca de 500 parceiros devidamente actualizados, representando um crescimento de 11,1%. Actualmente as parcerias abrangem variadíssimas áreas, desde comércio, hotelaria, restauração, automóvel, *health clubs*, saúde, lazer e serviços.

REVISTA ASSOCIATIVO – Com uma tiragem de 12 000 exemplares, continuámos a proporcionar aos Associados e Parceiros todas as informações sobre a actividade do Grupo Desportivo.

“SÍTIO” GDEBBPI – O número de visitas cresceu 22%, como resultado de 305 000 visitas, sendo que 14% destes visitantes o fizeram pela primeira vez. Note-se que em Maio o “sítio” foi totalmente remodelado.

## 5.2 ACTIVIDADES CULTURAIS

A Cultura é uma área vasta que o Grupo Desportivo muito preza e na qual investe uma grande parte das suas energias.

BIBLIOTECA – A Biblioteca do Grupo Desportivo, quer no Norte quer no Sul, deu a conhecer uma realidade cultural assente em alguns milhares de volumes, cuja disponibilidade para todos os Associados interessados é já uma realidade.

CURSOS DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA – Em 2010 continuámos a disponibilizar os seguintes cursos:

- Tapeçaria
- Iniciação à fotografia
- Shiatsu
- Tarot
- Bordado de Castelo Branco, Arraiolos e outros
- Pintura a óleo
- Porcelana
- Azulejo
- Pintura
- Desenho e Aguarela
- Artes Decorativas
- Astrologia
- Informática
- Crescimento Pessoal



Realizámos ainda a tradicional exposição simultânea e conjunta de fim de curso, dos trabalhos realizados pelos alunos que frequentaram estes cursos durante o ano lectivo de 2009/2010. Em Lisboa a exposição esteve patente no edifício da Praça do Município, e no Porto, na galeria do Café Majestic.

CANTO – O Coro, em Lisboa, cuja qualidade é reconhecida, e o Orfeão Portuscale, no Porto, objecto das mais variadas e elogiosas referências, que nos enchem de orgulho, contam com perto de uma centena de membros.

ESPECTÁCULOS – O Grupo Desportivo disponibiliza a requisição de bilhetes, sempre com grande procura, para a temporada de concertos e *ballets* da Fundação Calouste Gulbenkian. Proporcionámos ainda aos Associados toda uma série de espectáculos de teatro a preços reduzidos, por força dos acordos de parceria que estabelecemos, o que tem permitido, anualmente, centenas de idas a eventos que, noutras condições, não aconteceriam.

VISITAS GUIADAS E CAMINHADAS – Continuam a ser actividades com muita procura a que o Grupo Desportivo dá muita importância. Andámos pelo País e pelo estrangeiro a pé, de comboio, de barco, de camioneta e de avião, designadamente:

- o Marcha Outonal na Serra da Freita
- o Caminho de Santiago
- o À descoberta de Aboim
- o Trilho de Tresminas
- o Algar do Pena
- o Levadas da Madeira
- o Museu do Brinquedo e Palácio de Monserrate
- o Museu Nacional de Arte Antiga
- o Museu do Azulejo e Mosteiro da Madre de Deus
- o Coimbra e Lorvão
- o Berlengas
- o Vila Nova de Cerveira
- o Igreja dos Remédios, Palácio de Óbidos e Igreja de S. Francisco de Paula

### **5.3 ACTIVIDADES SOCIAIS E RECREATIVAS**

Quando falamos em Actividades Sociais e Recreativas não podemos deixar de pensar no relacionamento entre todos os Associados, naquele que é, na verdade, um grande objectivo do Grupo Desportivo, e que passa por estabelecer todas as ligações que conduzam ao desenvolvimento de convívios. Como é óbvio, existe uma infinidade de outros meios que apontam igualmente para esse alvo.

Repetimos algumas fórmulas de êxito nas soluções recreativas, com boa adesão dos Associados, o que nos animou a continuar o caminho para o objectivo traçado na área recreativa e social.

A oferta permanente que mantemos para os nossos Associados – quer se trate de Apartamentos, Viagens, Organização de Eventos estritamente lúdicos, ou outros – cumpre na prática funções sociais e associativas demasiado importantes para não serem aqui devidamente referidas.

*RALLY-PAPER* – Em 2010, o *rally* passeou-se pelas Termas de S. Vicente e pelo Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. O número de carros inscritos em cada um dos *rallies* ultrapassou a meia centena, pelo que estiveram presentes cerca de 400 pessoas. Foi brilhante! É de salientar ainda que se organizou pela primeira vez um *burrito-paper*, que, como o nome indica, foi feito em cima de um burro, em Assafora, no Parque Natural de Sintra-Cascais.

**APARTAMENTOS** – O Grupo Desportivo ofereceu, a preços reduzidos em relação ao mercado, apartamentos para férias, em diversas localidades do Algarve.

**TURISMO RURAL** – Apresentámos várias soluções de Turismo Rural, ofertas que foram utilizadas com muito agrado pelos Associados.

**VIAGENS** – Os programas de Viagens que propusemos aos nossos Associados e as várias ofertas permanentes de diversos operadores tiveram ampla participação pelos Associados, numa prova cabal de uma ligação muito estreita, e de um grande conhecimento das nossas actividades. Com o devido destaque aqui deixamos a nossa proposta de 2010:

- Fim-de-Semana Branco – 12 a 14 de Fevereiro
- Semana Branca – 13 a 20 de Março
- Safari no Quénia – 2 a 11 de Abril
- Fim-de-Semana Branco – 15 a 18 de Abril
- Turquia – 18 a 25 de Abril
- Roménia – 24 de Abril a 3 de Maio
- Munique – 13 a 16 de Maio
- Turquemenistão, Usbequistão e Quirguistão – 27 de Maio a 9 de Junho
- Especial Viena de Áustria – 3 a 6 de Junho
- Grande Circuito Reino Unido – 6 a 13 de Junho
- Transcantábrico – 19 a 23 de Junho
- A Bela Suíça – 4 a 11 de Junho
- Croácia e Eslovénia – 3 a 10 de Outubro
- Coreia e Japão – 2 a 18 de Outubro

**CAMPOS DE FÉRIAS** – Os campos e as colónias de férias tiveram participação satisfatória pelos filhos dos nossos Associados e colaboradores do Banco BPI em geral.

**CONVÍVIOS DE REFORMADOS** – Os convívios com os Reformados constituíram a prova viva de que os objectivos do Grupo Desportivo vão sendo atingidos e que os Associados estão com este projecto. É uma função do Grupo Desportivo que não podemos deixar de realçar pela sua importância moral e social, e igualmente pelo número de Associados que envolve. Em 2010 não realizámos o Cruzeiro no Mediterrâneo, dado que o barco, em cima do dia da partida, se avariou sem alternativa.

ANIVERSÁRIO - Estivemos nos fados, no Páteo de Alfama, com os Associados que nos quiseram acompanhar, e que não foram poucos, a comemorar o X Aniversário do Grupo Desportivo.

FESTA DE NATAL - Organizámos a Festa de Natal do Banco BPI, que constituiu, aliás, como sempre, um excelente convívio de Associados e Colaboradores do Banco em geral, bem como das suas famílias, mercê de um grande esforço de meios humanos e logísticos da Direcção. Para além das tradicionais festas em Lisboa e Porto apoiámos convívios em Évora, Setúbal, Algarve e nos Açores.

JANTAR DE NATAL - Realizámos o tradicional Jantar de Natal, no Casino de Espinho, que contou com a presença de cerca de três centenas de Associados e respectivas famílias. A abrilhantar a festa esteve o nosso Orfeão Portuscale.

FIM DE ANO - Marcámos presença no Fim de Ano, quer no Norte, quer no Sul, uma vez mais acompanhados por largas dezenas de Associados.

CARNAVAL - Brincámos ao Carnaval, com sucesso, fórmula que iremos procurar repetir no futuro.

FERROVIA - Continuámos com as visitas subordinadas ao tema Gastronomia Via Ferrovia, de que salientamos a visita a Barcelona e a Castelo de Vide.

S. MARTINHO - Realizámos o S. Martinho nas Termas de S. Vicente e em Negrais, com a participação de centenas de Associados.

CAFÉ CONCERTO - O Café-Concerto é uma fórmula de sucesso pelo número de Associados que atrai, e este ano não fugiu à regra.



Mas tantas outras iniciativas seriam ainda merecedoras de destaque, não fossem o espaço e o tempo curtos para tal.

#### **5.4 ACTIVIDADES DESPORTIVAS**

No vasto campo que é o da actividade desportiva, mantivemos, como sempre o fizemos, as mais variadas iniciativas, procurando igualmente inovar.

É sabido que esta área do Grupo Desportivo mobiliza e movimenta um número enorme de Associados, pelo que habitualmente estas iniciativas são patrocinadas e organizadas tendo em conta as preferências manifestadas.

Não queremos, contudo, deixar de dar conta dos sucessos de cada modalidade que comprovam exactamente a enorme vitalidade do Grupo Desportivo.

ANDEBOL - Concluímos a época de 2009/2010 no Campeonato da 1.<sup>a</sup> Divisão do Inatel, após uma boa prestação, num honroso 9.<sup>o</sup> lugar.

ATLETISMO - Participámos em várias provas, de que realçamos: a Maratona de Lisboa de 2010, a 7.<sup>a</sup> Maratona do Porto, a 20.<sup>a</sup> Meia-Maratona Internacional de Lisboa, a 20.<sup>a</sup> Meia-Maratona da Póvoa de

Varzim, a 22.<sup>a</sup> Meia-Maratona de Ovar, a Minimaratona e Meia-Maratona da Ponte Vasco da Gama, o XVI Grande Prémio Fim da Europa, a Corrida do Tejo (Algés/Oeiras), a XXI Meia-Maratona Internacional de Setúbal, a XXXVI Meia-Maratona Internacional da Nazaré, a Corrida de Atletismo das Lezírias, a Meia-Maratona Manuela Machado em Viana do Castelo, a Corrida do Dia do Pai no Porto, a Corrida da Mulher no Porto, a Corrida pelo Ambiente no Porto, a 53.<sup>a</sup> Volta a Paranhos, as Corridas de S. Silvestre de Gaia, do Porto, de Ermesinde e de Vila Real, diversas provas de Corta-Mato e em Pista organizadas pelo Inatel e pela Federação Portuguesa de Atletismo. Da participação nos campeonatos oficiais de atletismo (FPA) ressaltam-se os títulos obtidos na classe de Masters em provas de Pista Coberta - Campeão Nacional Individual em 400m e vice-campeão Nacional Individual em 200m - e ao Ar Livre - vice-campeão nacional individual em 400m e medalha de bronze em 200m, e no Inatel vice-campeão nacional individual nos 400m e medalha de bronze em 100m e em 200m.

BASQUETEBOL - Jogámos no Campeonato do Inatel da 1.<sup>a</sup> Divisão, onde obtivemos o 3.<sup>o</sup> lugar. Em femininos participámos pela 2.<sup>a</sup> vez no mesmo campeonato e ficámos em 5.<sup>o</sup> lugar. O basquetebol regressou ao Porto, tendo sido inscrita uma equipa para participar no Campeonato do Inatel.

BOWLING - Jogou-se a 9.<sup>a</sup> Liga de Bowling em Lisboa, o VI Open do Porto, a Liga de Empresas, promovemos o Torneio Surpresa e de Pares, a Liga Pais e Filhos, e participámos no Interbancário, bem como no torneio da Federação e ainda em diversas competições com excelentes resultados.

CICLOTURISMO/BTT - Atentos à generalidade das manifestações da modalidade, participámos em vários eventos, nomeadamente no XI Convívio Cicloturista do Lumiar, no Passeio de BTT Porto Antigo, no Passeio Rural de Vila do Conde, no Passeio e Corrida em estrada em Fafe, na 4.<sup>a</sup> Grande Maratona Cidade da Póvoa de Varzim, no Raid da Lama de Vila do Conde, na prova de ciclismo de estrada Taça de Portugal Masters, na etapa realizada na Póvoa de Varzim e no campeonato de BTT do Concelho de Vila do Conde, e ainda no do Concelho da Maia. Castelo de Vide, Sagres, Santarém, Ponte de Sor, Setúbal, Vila Velha de Ródão, Entroncamento e Óbidos foram alguns dos locais onde estivemos representados.

DANÇAS DE SALÃO - Continuámos com as aulas de aprendizagem e de manutenção... e quem sabe se não teremos campeões, a curto prazo?

DEFESA PESSOAL - Patrocinámos alguns *workshops* de Defesa Pessoal bem como um curso de Artes Marciais.

DESSPORTOS NA NEVE - Lançámos com sucesso as actividades de Esqui e *Snowboard* com 3 visitas a estâncias na Europa.

DESSPORTOS RADICAIS - Continua a ser uma modalidade vasta, com imensas vertentes, em franco desenvolvimento.

DUATLO/TRIATLO - Abertos à prática em diferentes modalidades, procurámos dinamizar o aparecimento de novos praticantes, registando-se a participação no Triatlo da Póvoa de Varzim, no Duatlo de Matosinhos, no Triatlo de Aveiro e no Triatlo Internacional de Vila Nova de Gaia.

FUTEBOL DE 7 – Participámos, com os filhos dos Associados, no 27.º Torneio Patricius, que ganhámos pela segunda vez.

FUTSAL – Participámos no Interbancário de Futsal, tendo sido campeões nacionais, e no Interbancário de Veteranos. No Campeonato Distrital da 1.ª Divisão de Futsal do Porto alcançámos um honroso 10.º lugar. Organizámos o X Torneio de Futsal da Zona Sul, com 10 equipas, em que mais uma vez o vencedor foi a equipa LXI. Organizámos igualmente o VIII Torneio Regional de Futsal da Zona Norte, com 11 equipas, cujo 1.º lugar foi conquistado pela equipa Real Saragosta FC.

GINÁSTICA – Salienta-se a classe de Ginástica Feminina que decorre no Colégio D. Duarte, no Porto. Os homens têm também direito a um espaço para si.

GOLFE – A nossa oferta neste desporto por todo o País abrange dezenas de campos parceiros, e continuámos a patrocinar “clínicas” de aprendizagem.

HIPISMO – Continuamos com a Escola de Equitação da Sociedade Hípica Portuguesa, com os Centros Hípicos da Beloura e de Serzedo, que garantem condições especiais aos nossos Associados.

JOGOS DE SALÃO – Organizámos o VII Torneio Interno de Jogos de Salão (bilhar, matraquilhos e sueca), que contou com a presença de inúmeros Associados.

KARTING – Patrocinámos a presença de diversos Associados em provas internas, também nas 24 horas da Batalha, nas 500 milhas Euroindy e ainda no Interbancário.

MERGULHO – Participámos em diversos mergulhos promovidos pela Escola de Mergulho de Lisboa e pela Submersos – Escola de Mergulho, localizada no Porto.

MOTOCICLISMO – Realizámos diversos passeios de mota.

NATAÇÃO – Continuámos a promover a formação de várias classes de aprendizagem, também de aperfeiçoamento e manutenção, para Associados e filhos, e celebrámos ainda várias parcerias com condições especiais.

PADEL – Continuámos a propor esta iniciativa, que registou um sucesso extraordinário, aos sócios.

PESCA – Participámos, como habitualmente, nos Interbancários de Rio e Mar, no Norte, no Centro e no Sul, com resultados muito bons. Fomos Campeões Nacionais de Rio. Participámos ainda no Grande Prémio Cidade de Beja, no Concurso Peixe de Prata da CGD, na barragem do Maranhão, e no Concurso Sargo de Prata do Clube BCP. Organizámos internamente, além dos habituais torneios, no Norte e no Sul, o nosso Encontro Nacional de Pesca Desportiva. Continuámos na Federação de Pesca Desportiva de Alto Mar e obtivemos classificações bastante honrosas.

REMO E VELA – Mantivemos os acordos de formação e realizamos passeios à vela. Aumentámos a nossa oferta com o estabelecimento de novas parcerias.

SNOOKER – Organizámos, tanto no Norte como no Sul, os habituais torneios internos.

SQUASH – Participámos nos torneios promovidos pelos sindicatos.

TÉNIS DE MESA – Participámos individual e colectivamente no Campeonato do Inatel, e organizámos ainda os habituais torneios internos.

TÉNIS DE CAMPO – Organizámos os habituais torneios internos, o Open das Laranjas e o Open da Flor de Laranjeira, com notável sucesso, um êxito de organização. Também participámos no Interbancário, fomos campeões no feminino e registámos uma excelente participação em veteranos. Organizámos também no Porto um torneio interno com grande êxito.

TIRO AOS PRATOS – Como habitualmente participámos no Interbancário e fomos Campeões Nacionais, no Prato de Ouro do Grupo Desportivo do BES e na Espingarda de Prata do Clube BCP, para além de termos organizado o nosso habitual torneio interno.

TIRO DE PRECISÃO – Mantivemos uma escola de tiro a funcionar no Complexo do Jamor, e participámos nas provas do Inatel.

TODO-O-TERRENO – Apoiámos, como de costume, a participação de Associados em diversas manifestações da modalidade.

XADREZ – Participámos também no V Torneio de Xadrez do Clube BCP.

## 6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 6.1 ANÁLISE ECONÓMICA

A continuidade da política de controlo dos custos permitiu que o Grupo apurasse neste exercício um resultado de 1792,48 euros.

#### 6.1.1 Proveitos e Ganhos

Os proveitos do Grupo Desportivo ascenderam a 912 175 euros, registando um decréscimo global líquido na ordem dos 0,66% em relação a 2009, como se evidencia no quadro seguinte:

| PROVEITOS                       | 2010           | 2009           | VARIAÇÃO %   |
|---------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Subsídio de Funcionamento       | 200 000        | 200 000        | –            |
| Subsídio p/ Viaturas            | 26 000         | 26 000         | –            |
| Festa de Natal                  | 175 000        | 175 000        | –            |
| Quotização                      | 187 457        | 187 437        | 0,06         |
| Vendas e Prestações de Serviços | 147 072        | 179 490        | -18,06       |
| <i>Associativo</i>              | 5 450          | 8 130          | -32,97       |
| Outros Proveitos                | 171 196        | 142 145        | 20,44        |
| <b>TOTAL DOS PROVEITOS</b>      | <b>912 175</b> | <b>918 202</b> | <b>-0,66</b> |

As variações apresentadas pelas rubricas Outros Proveitos e Vendas e Prestações de Serviços têm que ver fundamentalmente com reclassificações na contabilização dos proveitos suportados pelo Grupo Desportivo.

As receitas provenientes do *Associativo* derivam de publicidade angariada, que em 2010 apresentou um decréscimo de 33% quando comparado com 2009.

Os Proveitos Totais apresentam um ligeiro decréscimo.

### 6.1.2 Custos e Perdas

Verificou-se uma diminuição de 0,72% nos custos relativamente ao ano anterior. A sua evolução sintetiza-se no quadro seguinte:

| CUSTOS                            | 2010           | 2009           | VARIAÇÃO<br>% |
|-----------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| Custo das Mercadorias Vendidas    | 93 221         | 118 203        | -21,13        |
| <i>Associativo</i>                | 51 861         | 52 637         | -1,47         |
| Festa de Natal                    | 176 450        | 178 204        | -0,98         |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 310 724        | 410 270        | -24,26        |
| Custos c/o Pessoal                | 112 236        | 108 084        | 3,84          |
| Amortizações e Ajustamentos       | 14 227         | 14 198         | 0,20          |
| Outros Custos                     | 151 664        | 35 374         | 328,74        |
| <b>TOTAL DE CUSTOS</b>            | <b>910 383</b> | <b>916 970</b> | <b>-0,72</b>  |

As variações apresentadas pelas rubricas Fornecimentos e Serviços Externos e Outros Custos têm que ver fundamentalmente com reclassificações na contabilização dos custos suportados pelo Grupo Desportivo.

## 6.2 ANÁLISE FINANCEIRA

A estrutura do Balanço reflecte uma significativa autonomia financeira de 36,4% (38,7% em 2009), bem como uma significativa solvabilidade global 57,2% (Capitais Próprios/Passivo) de (63,2,0% em 2009). No entanto, esta avaliação positiva não pode ser dissociada do contexto das fontes de financiamento do Grupo Desportivo, fundamentalmente o financiamento de funcionamento concedido pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI e a quotização dos Associados. Paralelamente, a racionalização dos custos de estrutura e o aumento da produtividade dos meios disponíveis deverão continuar a constituir preocupações permanentes.

## 7. PERSPECTIVAS

A crise económica que o País atravessa vai necessariamente influenciar a actividade do Grupo Desportivo e dos seus Associados. Ciente das dificuldades existentes, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo fez inscrever no Plano de Actividades para 2011 importantes medidas que considerou adequadas para ajudar a reduzir os impactos da crise juntos dos seus Associados.

Se em 2010 dizíamos e afirmávamos: «O ano de 2010 iniciou-se com perspectivas pouco positivas e com grandes incertezas quanto ao futuro. Todavia, queremos acreditar que com a mobilização de todos, iremos ser capazes de vencer mais uma batalha que a crise económica e financeira nos obriga a travar.» Hoje a situação do País deteriorou-se tanto, que é fundamental – para a implementação e a consolidação de todas as acções previstas no Orçamento e Plano de Actividades para 2011 – que todos nos convençamos – Órgãos Sociais, Associados e Parceiros – que é necessário que lutemos juntos e solidariamente para enfrentar as consequências da crise que atormenta Portugal.

## 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da competência estatutária, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI vem propor à Assembleia Geral:

- ≡ Que sejam aprovados o Relatório da Actividade e as Contas referentes ao Exercício de 2010;
- ≡ Que o Resultado Líquido apurado no exercício, no montante de 1792,48 euros, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

## 9. AGRADECIMENTOS

A Direcção Nacional do Grupo Desportivo deseja agradecer:

- ⇒ Ao Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI pela confiança que sempre nos dispensou e pelo apoio financeiro que permitiu a concretização dos objectivos traçados para 2010.
- ⇒ Aos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo e a todos os Colaboradores que, com o seu esforço e dedicação, nos permitiram alcançar as metas traçadas para 2010.
- ⇒ Aos Parceiros que ajudaram ao cumprimento das propostas da Direcção e porventura a suavizar o dia-a-dia dos nossos Associados.
- ⇒ Aos Associados, que, através de vários contactos – *e-mail*, telefone ou carta –, enviaram felicitações por todas as iniciativas e sugestões à Direcção do Grupo Desportivo.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procurámos, sem sermos demasiado minuciosos, ressaltar aquilo que entendemos ser o melhor do Grupo Desportivo. Demos amplo relevo às actividades desportivas, por serem aquelas que contemplam o maior número de participantes. Mais uma vez o nosso muito obrigado a todos o que contribuíram para o desenvolvimento do nosso Grupo Desportivo.



Porto, 26 de Março de 2011

A Direcção Nacional

João Eduardo de Chalupa Sampaio

João Pedro Nascimento Lopes

Jorge Henriques de Almeida

José Manuel Pereira Caldas

Rui Alberto Sousa Simplício

Rui Carlos Gomes Duque

Victor Manuel Alves Camisão

## II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



**1. BALANÇO**
**GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DOS EMPREGADOS DO BBPI**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009

(Montantes expressos em euros)

| ACTIVO                                       | Notas   | 2010           | 2009           |
|--|---------|----------------|----------------|
| <b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>                  |         |                |                |
| Activos fixos tangíveis                      | 3.2 e 5 | 23.068         | 31.494         |
| Activos intangíveis                          | 6       | -              | -              |
| Total do activo não corrente                 |         | 23.068         | 31.494         |
| <b>ACTIVO CORRENTE:</b>                      |         |                |                |
| Inventários                                  | 9 e 15  | 5.486          | 4.845          |
| Clientes                                     | 15      | 11.237         | 9.601          |
| Estado e outros entes publicos               |         | 23.314         | 25.695         |
| Outras contas a receber                      | 15      | 518.746        | 453.169        |
| Diferimentos                                 |         | 1.460          | 1.010          |
| Caixa e depósitos bancários                  | 18      | 80.299         | 92.991         |
| Total do Activo Corrente                     |         | 640.542        | 587.310        |
| <b>Total do Activo</b>                       |         | <b>663.609</b> | <b>618.805</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>             |         |                |                |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>                      |         |                |                |
| Fundo social                                 |         | 23.096         | 23.096         |
| Outras reservas                              |         | 12.969         | 12.969         |
| Resultados transitados                       |         | 203.594        | 202.362        |
|  |         | 239.659        | 238.426        |
| Resultado líquido do período                 |         | <b>1.792</b>   | <b>1.233</b>   |
|  |         | 241.451        | 239.659        |
| <b>Total do Capital Próprio</b>              | 2       | <b>241.451</b> | <b>239.659</b> |
| <b>PASSIVO:</b>                              |         |                |                |
| <b>PASSIVO CORRENTE:</b>                     |         |                |                |
| Fornecedores                                 | 15      | 187.961        | 164.803        |
| Estado e outros entes públicos               |         | 2.434          | 7.122          |
| Outras contas a pagar                        | 15      | 231.763        | 207.222        |
| Total do passivo corrente                    |         | 422.158        | 379.146        |
| <b>Total do Passivo</b>                      |         | 422.158        | 379.146        |
| <b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b> |         | <b>663.609</b> | <b>618.805</b> |

Este balanço faz parte integrante do anexo

O Tesoureiro

A Direcção

## 2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

**GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DOS EMPREGADOS DO BBPI**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e DE 2009

(Montantes expressos em euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS   | Notas | 2010          | 2009           |
|--|-------|---------------|----------------|
| Vendas e serviços prestados  | 10    | 147.072       | 179.490        |
| Subsídios à exploração   | 12    | 401.000       | 401.000        |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                     | 9     | (93.221)      | (118.203)      |
| Fornecimentos e serviços externos  |       | (539.035)     | (641.111)      |
| Gastos com o pessoal   | 16    | (112.236)     | (108.084)      |
| Provisões (aumentos / reduções)  |       | -             | (1.009)        |
| Outros rendimentos e ganhos  | 18    | 364.053       | 329.132        |
| Outros gastos e perdas   | 18    | (151.396)     | (30.369)       |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>   |       | <b>16.238</b> | <b>10.846</b>  |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização                           | 3.2   | (14.227)      | (14.198)       |
| Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) |       | -             | -              |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>   |       | <b>2.011</b>  | <b>(3.351)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos  |       | 49            | 8.581          |
| Juros e gastos similares suportados  |       | (268)         | (3.997)        |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   |       | <b>1.792</b>  | <b>1.233</b>   |
| Imposto sobre o rendimento do período  | 14    | -             | -              |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | <b>1.792</b>  | <b>1.233</b>   |

Esta demonstração dos resultados faz parte integrante do anexo

O Tesoureiro

A Direcção

### 3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

|                |                                  |
|----------------|----------------------------------|
| <b>NOTA 1:</b> | <b>IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE</b> |
|----------------|----------------------------------|

**Designação da entidade:** Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI

**Sede:** Rua do Bonjardim, 179-3. -º 4000-124 PORTO

**NIPC:** 505 065 681

**Endereço electrónico:** [grupo.desportivo.norte@bancobpi.pt](mailto:grupo.desportivo.norte@bancobpi.pt); [grupo.desportivo.sul@bancobpi.pt](mailto:grupo.desportivo.sul@bancobpi.pt)

**Página na Internet:** [www.gdbpi.pt](http://www.gdbpi.pt)

**Natureza da actividade:** Na sua actuação o Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do BBPI procura desenvolver, dentro do orçamento aprovado em Assembleia Geral de Associados, actividades desportivas, culturais e sociais e recreativas que se pretende vão ao encontro dos desejos dos Associados e ainda de lhes proporcionar vantagens através da celebração de acordos com parceiros.



|                |   |
|----------------|---|
| <b>NOTA 2:</b> | <b>REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> |
|----------------|---|

2.1 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a NCRF-PE prevista pelo SNC, aprovado pelo DL n.º 158/2009, de 13 de Julho.

2.2 No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2009 incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas emitidos no âmbito da implementação do Sistema de Normalização Contabilística, de forma que sejam comparáveis com o exercício de 2010.

### 2.3 Adopção pela primeira vez da NCRF - PE - divulgação transitória:

2.3.1 Até 31 de Dezembro de 2009 o Grupo Desportivo elaborou, aprovou e publicou demonstrações financeiras de acordo com os PCGA anteriores previstos no POC, aplicáveis à generalidade das empresas adoptadas em função das necessidades de relato financeiro do Grupo Desportivo. O balanço e a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2009, apresentados para efeitos comparativos, foram ajustados de forma a estarem de acordo com as NCRF. As demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

2.3.2 Os efeitos no balanço em 1 de Janeiro de 2009 das demonstrações financeiras preparadas de acordo com o POC para as demonstrações financeiras reexpressas em conformidade com o SNC em vigor em 1 de Janeiro de 2010 são apresentados no quadro seguinte:

|                                    | POC               | Ajustamentos e reclassificações | SNC               |
|------------------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|
| Activo não corrente                |                   |                                 |                   |
| Activos fixos tangíveis            | 20 257,63         | —                               | 20 257,63         |
| Activos intangíveis                |                   |                                 |                   |
| Total do Activo não Corrente       | 20 257,63         | —                               | 20 257,63         |
| Activo corrente                    |                   |                                 |                   |
| Inventários                        | 2 533,38          | —                               | 2 533,38          |
| Clientes                           | 13 667,25         | —                               | 13 667,25         |
| Estado e outros entes públicos     | 13 771,61         | —                               | 13 771,61         |
| Outra contas a receber             | 572 476,63        | —                               | 572 476,63        |
| Diferimentos                       | 447,63            | —                               | 447,63            |
| Caixa e depósitos bancários        | 73 970,82         | —                               | 73 970,82         |
| Total do Activo Corrente           | 676 867,32        | —                               | 676 867,32        |
| Total do Activo                    | <b>697 124,95</b> | —                               | <b>697 124,95</b> |
| Fundo social                       |                   |                                 |                   |
| Fundo Social                       | 23 095,56         | —                               | 23 095,56         |
| Outras reservas                    | 12 968,75         | —                               | 12 968,75         |
| Resultados transitados             | 202 361,89        | —                               | 202 361,89        |
| Total do Fundo Social              | 238 426,20        | —                               | 238 426,20        |
| Passivo                            |                   |                                 |                   |
| Passivo corrente                   |                   |                                 |                   |
| Fornecedores                       | 117 530,23        | —                               | 117 530,23        |
| Estado e outros entes públicos     | 2 810,91          | —                               | 2 810,91          |
| Outra contas a pagar               | 325 293,00        | —                               | 325 293,00        |
| Diferimentos                       | 13 064,61         | —                               | 13 064,61         |
| Total do Passivo Corrente          | 458 698,75        | —                               | 458 698,75        |
| Total do Fundo Social e do Passivo | <b>697 124,95</b> | —                               | <b>697 124,95</b> |

## a) Reconciliação do capital próprio em 1-01-2009 e 31-12-2009

| Reconciliação do Fundo Social           | Fundo Social  | Reservas Fundo Social | Resultados Transitados | Resultado Líquido do Período | Total          |
|---|---------------|-----------------------|------------------------|------------------------------|----------------|
| Saldo em 1 de Janeiro de 2009           | 23 096        | 12 969                | 202 362                | –                            | 238 426        |
| Outras variações                        | –             | –                     | –                      | 1 233                        | 1 233          |
| <b>Saldo em 31 de Dezembro 2009-SNC</b> | <b>23 096</b> | <b>12 969</b>         | <b>202 362</b>         | <b>1 232</b>                 | <b>239 659</b> |

O saldo da conta Resultados Transitados refere-se, essencialmente, a regularizações de saldos provenientes do processo de fusão do Grupo Desportivo do ex-BFB que foi incorporado no Banco BPI, de acordo com decisão da Direcção Nacional do Grupo Desportivo.

De acordo com os Estatutos, os resultados transitados e o resultado líquido gerados em cada exercício não estão disponíveis para serem distribuídos.



Reconciliação do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009:

|   |                 |
|---|-----------------|
| De acordo com o anterior referencial contabilístico | 1 232,50        |
| Ajustamentos no exercício                           | -               |
| De acordo com a NCRF-PE                             | <b>1 232,50</b> |

O efeito na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 é detalhado como se segue:

| RENDIMENTOS E GASTOS  | POC                | REEXPRESSÃO | SNC                |
|---|--------------------|-------------|--------------------|
| Vendas e serviços prestados   | 179 489,79         | —           | 179 489,79         |
| Subsídios à exploração  | 401 000,00         | —           | 401 000,00         |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                    | (118 203,16)       | —           | (118 203,16)       |
| Fornecimentos e serviços externos   | (641 111,41)       | —           | (641 111,41)       |
| Gastos com pessoal  | (108 083,50)       | —           | (108 083,50)       |
| Provisões (aumentos/reduções)   | (1 008,69)         | —           | (1 008,69)         |
| Outros rendimentos e ganhos   | 315 904,56         | —           | 315 904,56         |
| Outros gastos e perdas  | (31 253,62)        | —           | (31 253,62)        |
| <b>Resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>(3 266,03)</b>  | <b>—</b>    | <b>(3 266,03)</b>  |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização                               | (14 197,55)        | —           | (14 197,55)        |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)    | —                  | —           | —                  |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  | <b>(17 463,58)</b> | <b>—</b>    | <b>(17 463,58)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                       | 21 808,15          | —           | 21 808,15          |
| Juros e gastos similares suportados   | (3 112,07)         | —           | (3 112,07)         |
| <b>Resultado antes de Impostos</b>  | <b>1 232,50</b>    | <b>—</b>    | <b>1 232,50</b>    |
| Imposto sobre o rendimento do período                                       | —                  | —           | —                  |
| <b>Resultado líquido do período</b>   | <b>1 232,50</b>    | <b>—</b>    | <b>1 232,50</b>    |

|                |   |
|----------------|---|
| <b>NOTA 3:</b> | <b>PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS</b> |
|----------------|---|

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Grupo Desportivo, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### 3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 01-01-2009 (data da transição para NCRF) encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

As depreciações são calculadas, após o momento em que os bens se encontrem em condições de serem utilizados, de acordo com o método das quotas constantes, às taxas máximas previstas nos DR n.º 2/90 e n.º 25/2009.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| DESCRIÇÃO                      | ANOS  |
|--------------------------------|-------|
| Edifícios e outras construções | 10    |
| Equipamento básico             | 7 a 8 |
| Equipamento de transporte      | 4     |
| Equipamento administrativo     | 3 e 8 |
| Outros activos fixos tangíveis | 5     |

As vidas úteis e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

As despesas de manutenção e reparação que não aumentam a vida útil dos mesmos são registadas como gastos no período em que são incorridas.

### 3.3 Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis do Grupo Desportivo com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade, se for o caso.

### 3.4 Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até à entrada no armazém.

### 3.5 Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a terceiros são registadas pelo seu valor nominal. Não existem dívidas expressas em moeda estrangeira.

### 3.6 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando o Grupo Desportivo tem uma obrigação presente resultante de um acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos, e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

|                |  |
|----------------|--|
| <b>NOTA 4:</b> | <b>POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS</b> |
|----------------|--|



Relativamente ao período anterior não foram detectados erros, e os valores foram reexpressos de forma a garantir a comparabilidade.

|                |                                |
|----------------|--------------------------------|
| <b>NOTA 5:</b> | <b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b> |
|----------------|--------------------------------|

5.1 Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, com inclusão do IVA não dedutível.

5.2 As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas máximas legalmente fixadas pelo Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro, e n.º 25/2009, de 14 de Setembro em função da data de aquisição.

5.3 As vidas úteis foram determinadas em função da vida útil esperada.

A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

| Descrição                      | 31-12-2009     | Adições       | Revalo-<br>rizações | Abates | Transfe-<br>rências | 31-12-2010     |
|--------------------------------|----------------|---------------|---------------------|--------|---------------------|----------------|
| Terrenos e recursos naturais   | —              | —             | —                   | —      | —                   | —              |
| Edifícios e outras construções | 11 671         | —             | —                   | —      | —                   | 11 671         |
| Equipamento básico             | 35 901         | 3 294         | —                   | —      | —                   | 39 195         |
| Equipamento de transporte      | 22 500         | —             | —                   | —      | —                   | 22 500         |
| Equipamento administrativo     | 59 647         | 1 807         | —                   | —      | —                   | 61 454         |
| Equipamentos biológicos        | —              | —             | —                   | —      | —                   | —              |
| Outros activos tangíveis       | 47 619         | 699           | —                   | —      | —                   | 48 318         |
| <b>Activo tangível bruto</b>   | <b>177 338</b> | <b>5 800</b>  | —                   | —      | —                   | <b>183 138</b> |
| Depreciações acumuladas        | 145 844        | 14 227        | —                   | —      | —                   | 160 070        |
| Perdas por imparidade          | —              | —             | —                   | —      | —                   | —              |
| <b>Depreciação acumulada</b>   | <b>145 844</b> | <b>14 227</b> | —                   | —      | —                   | <b>160 070</b> |
| <b>Activo tangível líquido</b> | <b>31 494</b>  | —             | —                   | —      | —                   | <b>23 067</b>  |

|                |                            |
|----------------|----------------------------|
| <b>NOTA 6:</b> | <b>ACTIVOS INTANGÍVEIS</b> |
|----------------|----------------------------|

Os activos intangíveis referiam-se essencialmente a despesas de instalação que, por não satisfazerem a condição de activo, foram desreconhecidos.

|                |                 |
|----------------|-----------------|
| <b>NOTA 7:</b> | <b>LOCAÇÕES</b> |
|----------------|-----------------|

O imobilizado adquirido em locação financeira está reconhecido como activo fixo tangível previsto no § 8 da NCRF-PE.

Os activos adquiridos em locação financeira apresentam os seguintes valores

|                    |        |
|--------------------|--------|
| Valor de aquisição | 22 500 |
|--------------------|--------|

|                           |              |
|---------------------------|--------------|
| Depreciações acumuladas   | 16 875       |
| Valor escriturado líquido | <u>5 625</u> |

|                |                                       |
|----------------|---------------------------------------|
| <b>NOTA 8:</b> | <b>CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS</b> |
|----------------|---------------------------------------|

O Grupo Desportivo não tem empréstimos obtidos em curso.

|                |                    |
|----------------|--------------------|
| <b>NOTA 9:</b> | <b>INVENTÁRIOS</b> |
|----------------|--------------------|

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até à entrada em armazém.

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas no exercício foi determinado como segue:

| RUBRICAS                     | MERCADORIAS |            |
|------------------------------|-------------|------------|
|                              | 31-12-2010  | 31-12-2009 |
| Existências iniciais         | 4 844,68    | 2 533,38   |
| Compras                      | 93 862,10   | 120 514,46 |
| Regularização de existências | —           | —          |
| Existências finais           | 5 485,70    | 4 844,68   |
| Custos no exercício          | 93 221,08   | 118 203,16 |

|                 |               |
|-----------------|---------------|
| <b>NOTA 10:</b> | <b>RÉDITO</b> |
|-----------------|---------------|

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O Grupo Desportivo regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e as despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Os resultados são reconhecidos quando realizados, independentemente da data em que ocorra o recebimento ou pagamento.

A quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período é detalhada como segue:

| PROVEITOS                       | 2010    | 2009    | VARIAÇÕES % |
|---------------------------------|---------|---------|-------------|
| Subsídio de Funcionamento       | 200 000 | 200 000 | –           |
| Subsídio p/ Viaturas            | 26 000  | 26 000  | –           |
| Festa de Natal                  | 175 000 | 175 000 | –           |
| Quotizações                     | 187 457 | 187 357 | 0,06        |
| Vendas e Prestações de Serviços | 147 073 | 179 490 | -18,06      |
| Associativo                     | 5 450   | 8 130   | -33,00      |
| Outros Proveitos                | 171 145 | 142 145 | 20,40       |

|                 |                  |
|-----------------|------------------|
| <b>NOTA 12:</b> | <b>SUBSÍDIOS</b> |
|-----------------|------------------|

Os subsídios recebidos de terceiros, para comparticipar as despesas de exploração, são registados como proveitos do exercício a que respeitam na rubrica da demonstração dos resultados “Proveitos de exploração”.

O subsídio concedido pelo Exmo. Conselho de Administração para o exercício de 2010 tem a seguinte decomposição:

|                                   |                  |
|-----------------------------------|------------------|
| Para a actividade normal do Grupo | 200 000,00 euros |
| Para a Festa de Natal             | 175 000,00 euros |
| Para viaturas                     | 26 000,00 euros  |

|                 |                                   |
|-----------------|-----------------------------------|
| <b>NOTA 14:</b> | <b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b> |
|-----------------|-----------------------------------|

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria colectável estimada tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos - Bar e revista *Associativo*.

|                 |                                 |
|-----------------|---------------------------------|
| <b>NOTA 15:</b> | <b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b> |
|-----------------|---------------------------------|

Fornecedores e outras contas a receber e a pagar:

**Activos e Passivos Correntes**

| Descrição             | 31-12-2010                              |                                  |         | 31-12-2009                              |                                  |         |
|-----------------------|---|----------------------------------|---------|---|----------------------------------|---------|
|                       | Activos financeiros mensurados ao custo | Perdas por imparidade acumuladas | Total   | Activos financeiros mensurados ao custo | Perdas por imparidade acumuladas | Total   |
| Cientes               | 11 237                                  | –                                | 11 237  | 9 601                                   | –                                | 9 601   |
| Contas a receber      | 518 746                                 | –                                | 518 746 | 453 169                                 | –                                | 453 169 |
| Total do activo       | 529 983                                 | –                                | 529 983 | 462 770                                 | –                                | 462 770 |
| Fornecedores          | 187 961                                 | –                                | 187 961 | 164 803                                 | –                                | 164 803 |
| Outras contas a pagar | 231 763                                 | –                                | 231 763 | 202 722                                 | –                                | 202 722 |
| Total do passivo      | 419 724                                 | –                                | 419 724 | 367 525                                 | –                                | 367 525 |
| Total Líquido         | 110 259                                 | –                                | 110 259 | 95 245                                  | –                                | 95 245  |

|                 |                                  |
|-----------------|----------------------------------|
| <b>NOTA 16:</b> | <b>BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS</b> |
|-----------------|----------------------------------|

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídios de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidos como gastos do período em que os serviços são prestados por contrapartida de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

Durante o exercício de 2010 o Grupo Desportivo teve ao seu serviço, em média, 10 colaboradores, de acordo com a seguinte distribuição:

| DIRECÇÃO     | COLABORADORES |
|--------------|---------------|
| DRN          | 2             |
| DRS          | 8             |
| <b>TOTAL</b> | <b>10</b>     |

Na DRN um dos colaboradores pertence ao quadro de pessoal do Banco BPI e outro pertence ao quadro de pessoal do Grupo Desportivo.

Na DRS dois dos funcionários encontram-se com contrato de trabalho a termo certo.

|                 |                           |
|-----------------|---------------------------|
| <b>NOTA 18:</b> | <b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b> |
|-----------------|---------------------------|

### 18.1 Fluxos de caixa

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 a rubrica Caixa e Depósitos Bancários apresentava a seguinte decomposição

|                     | 31.12.2010 | 31.12.2009 |
|---------------------|------------|------------|
| Numerário           | 404        | 146        |
| Depósitos bancários |            |            |
| Depósitos à Ordem   | 79 895     | 92 845     |
| Depósitos a Prazo   | —          | —          |
|                     | 80 299     | 92 991     |
|                     | 80 299     | 92 991     |

18.2 As receitas provenientes de quotas dos Associados atingiram no exercício de 2010 valor de 187 457 euros.

18.3 Iniciou-se no ano de 2004 a publicação da revista *Associativo*. Os custos inerentes à sua publicação, em 2010, rondaram os 51 861 euros (menos 776 euros do que em 2009). Destes foram recuperados, via publicidade, 5450 Euros (menos 2680 euros do que em 2009), pelo que o custo efectivo da revista se situou nos 46 411 euros (mais 1904 euros do que em 2009).

18.4 A Festa de Natal importou em 176 450 euros, sendo que a diferença para o subsídio concedido pelo Banco BPI, no valor de 175 000 euros, foi suportada pelo Grupo Desportivo.

18.5 Os membros dos Órgãos Sociais não são remunerados.

Porto, 26 de Março de 2011

O Tesoureiro

A Direcção



### **III. PARECER DO CONSELHO FISCAL**



**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Senhores Associados

1. Nos termos do art. 32.º dos Estatutos, vimos apresentar o nosso parecer sobre a prestação de contas da Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, relativamente ao exercício de 2010, as quais compreendem um Relatório de Gestão e o Balanço Consolidado com um total de 663.609 euros e capitais próprios de 241.451 euros.
2. No decurso da nossa actuação procedemos às verificações possíveis e obtivemos os esclarecimentos e as informações solicitadas à Direcção Nacional.
3. Apreciação do Relatório e Contas apresentado pela Direcção Nacional:

O Balanço Consolidado, a Demonstração de Resultados e os correspondentes Anexos, da responsabilidade da Direcção Nacional, permitem uma adequada compreensão da situação patrimonial do Grupo e dos seus resultados.

As políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adoptados mostram-se adequados.

O Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução da actividade e da situação do Grupo, salientando os aspectos mais significativos.

4. Face ao que antecede somos de parecer que a Assembleia-geral do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI deve aprovar:
  - O Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2010;
  - A Proposta de Aplicação de Resultados apresentada pela Direcção Nacional.

**O Conselho Fiscal**